

TAXOLOGIA DAS ANÁLISES (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia das análises* é o ato ou efeito de estabelecer as categorias das avaliações, exames, interpretações ou os julgamentos acurados de realidades, fatos, casos, ideias ou constructos de maneira meticulosa, dividindo, decompondo ou desconstruindo o conjunto em partes para descobrir e fazer maiores associações das categorias, caracteres, espécies, naturezas, classes, qualidades, ordens ou tipos dos objetos sob investigação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”. O vocábulo *análise* provém do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analysis*, e este do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese”, do verbo *anályó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Taxonomia das análises. 02. Classificação das análises. 03. Qualificação das análises. 04. Estudo detalhado das análises. 05. Dissecção das análises. 06. Investigação atomizadora das análises. 07. Tirateima das análises. 08. Exame de excelência das análises. 09. Holanálise das análises. 10. Cosmovisão ampla das análises.

Neologia. As duas expressões compostas *Minitaxologia das análises* e *Megataxologia das análises* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 01. Síntese das análises. 02. Acriticismo. 03. Caos cultural. 04. Antilogismo. 05. Apriorismose. 06. Dogmatismo. 07. Paralogismo; sofística. 08. Autodesorganização intelectual. 09. Tendenciosidade. 10. Monovisão parcelada.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodescarnimento analítico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal analítico; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a Taxologia das análises; a classificação funcional das análises; as análises heterocríticas; a racionalidade; a investigação; o enfoque; o experimento; o tirateima; a sistematização; a codificação; a decodificação; o levantamento; a discriminação; a triagem; a catálise; a recolta; a constatação; a reverificação; a hipótese; a discriminação interpretativa das realidades; a proposição; a holanálise.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatology; o laboratório conscienciológico da proéxis (*Proexarium*).

Enumerologia: a fissura; a fresta; a frincha; a falta; a falha; a fantasia; a ficção.

Binomiologia: o binômio *abordagem intrafísica–abordagem extrafísica*; o binômio *subjetividade-objetividade*; o binômio *implicitude-explicitude*; o binômio *apreensibilidade-compreensibilidade*; o binômio *concentração mental–atenção dividida*; o binômio *análise-síntese*.

Trinomiologia: o *trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*.

Polinomiologia: o *polinômio revisão-correção-acrécimo-aprofundamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo exatidão / erro*; o *antagonismo especialismo / generalismo*.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a tecnocracia; a cognocracia.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *cienciofilia*; a *cogniciofilia*; a *ciberneticofilia*; a *criticofilia*; a *fatofilia*; a *intelectofilia*.

Holotecologia: a *taxoteca*; a *catalogoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *analiticooteca*; a *cognoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Taxologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Metodologia; a Pesquisologia; a Criteriologia; a Sistemática; a Orismologia; a Terminologia; a Nomenclatura; a Enumerologia; a Paracronologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin analítica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Minitaxologia* das análises = as mais simples, quanto à Conformática, apresentando expressões compostas com adjetivos; *Megataxologia* das análises = as mais complexas, quanto à Conformática, apresentando termos compostos a partir de prefixos.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, como exemplos, na ordem alfabética, 100 categorias de análises simples, adjetivadas, e as aproximações simples ou equivalências:

01. **Análise acurada:** análise esmerada; análise caprichada; análise cuidadosa.
02. **Análise antecipada:** análise abortada; análise profilática.
03. **Análise antropológica:** análise humana; análise etnográfica.
04. **Análise assistencial:** análise social.

05. **Análise autocrítica:** análise intraconscional.
06. **Análise belicista:** análise pirobalística.
07. **Análise biológica:** análise animal.
08. **Análise científica:** análise metódica.
09. **Análise clássica:** análise tradicionalista.
10. **Análise clínica:** análise médica.
11. **Análise coloquial:** análise dialética.
12. **Análise comparativa:** análise associativa.
13. **Análise comprobatória:** análise evidenciadora; análise factual.
14. **Análise computadorizada:** análise informata.
15. **Análise conclusiva:** análise direcionada finalizadora.
16. **Análise conjuntural:** análise atualizadora.
17. **Análise consciencial:** análise conscienciológica; análise conscienciométrica.
18. **Análise contrastante:** análise paralela.
19. **Análise correta:** análise exata.
20. **Análise cosmanalista:** análise das ocorrências diárias.
21. **Análise cosmoética:** análise moral; análise bioética.
22. **Análise cosmológica:** análise macrocósmica; análise cosmográfica.
23. **Análise criteriosa:** análise devassadora.
24. **Análise crítica:** análise dedutiva; análise adjudicativa; análise prolatada.
25. **Análise cronológica:** análise cronêmica; análise cronográfica; análise temporal.
26. **Análise desapaixonada:** análise lúcida; análise sensata.
27. **Análise descritiva:** análise discriminadora.
28. **Análise detalhista:** análise minuciosa; análise pormenorizada microtômica.
29. **Análise didática:** análise pedagógica; análise contextual.
30. **Análise direta:** análise fria; análise crua; análise nua; análise realista.
31. **Análise egocármica:** análise umbilical.
32. **Análise energética:** análise energossomática; análise bioenergética.
33. **Análise especulativa:** análise palpitológica, rasa, curiosa.
34. **Análise esquemática:** análise simplista.
35. **Análise essencial:** análise prioritária.
36. **Análise estatística:** análise matemática.
37. **Análise etológica:** análise comportamental.
38. **Análise evolutiva:** análise dinâmica; análise transformacional, mutacional.
39. **Análise exaustiva:** análise copiosa; análise integrativa; análise saturadora.
40. **Análise experimental:** análise prática; análise demonstrativa; análise modelar.
41. **Análise extrafísica:** análise multidimensional.
42. **Análise extremada:** análise finalista.
43. **Análise fenomenológica:** análise parafactual.
44. **Análise filosófica:** análise silogística.
45. **Análise física:** análise material.
46. **Análise fisiológica:** análise funcional.
47. **Análise freudiana:** análise psicanalítica.
48. **Análise gráfica:** análise imagética.
49. **Análise gramatical:** análise linguística.
50. **Análise grupal:** análise grupocármica.
51. **Análise heterocrítica:** análise revisionista.
52. **Análise histórica:** análise passadológica.
53. **Análise imparcial:** análise equidistante, impessoal.
54. **Análise inicial:** análise rudimentar.
55. **Análise integral:** análise globalizante.
56. **Análise inteligente:** análise percuciente.
57. **Análise interdisciplinar:** análise transdisciplinar; análise multidisciplinar.

58. **Análise interpretativa:** análise semântica; análise heurística.
59. **Análise irresistível:** análise persuasiva.
60. **Análise isenta:** análise policármica.
61. **Análise laboratorial:** análise instrumental; análise campal.
62. **Análise literária:** análise ficcional.
63. **Análise lógica:** análise argumentativa; análise defensável.
64. **Análise matricial:** análise microcósmica.
65. **Análise militar:** análise estratégica; análise tática.
66. **Análise multiexistencial:** análise holobiográfica.
67. **Análise multifacetada:** análise polivalente; análise versátil; análise onímoda.
68. **Análise oftalmológica:** análise óptica.
69. **Análise original:** análise inédita.
70. **Análise panorâmica:** análise abrangente; análise atacadista, plural.
71. **Análise parapsíquica:** análise paraperceptiva.
72. **Análise pensênica:** análise megapensênica; análise superpensênica.
73. **Análise pessoal:** análise individual.
74. **Análise política:** análise ideológica.
75. **Análise pontual:** análise superespecífica.
76. **Análise posterior:** análise complementar.
77. **Análise problemática:** análise conflitiva.
78. **Análise profunda:** análise erudita; análise polímata.
79. **Análise projeciológica:** análise projetiva.
80. **Análise propositiva:** análise ensaiada; análise arrazoada.
81. **Análise psicológica:** análise mental.
82. **Análise química:** análise bioquímica; análise molecular.
83. **Análise racional:** análise perspicaz; análise atilada; análise sensata.
84. **Análise radical:** análise cirúrgica; análise consumada.
85. **Análise reflexiva:** análise ponderada.
86. **Análise ressomática:** análise intrafísica.
87. **Análise retrospectiva:** análise retroativa; análise pretérita; análise remota.
88. **Análise seletiva:** análise específica.
89. **Análise separada:** análise segregacionista.
90. **Análise sequencial:** análise consecutiva.
91. **Análise sintática:** análise de ordenação discursiva; análise retórica; análise vernacular.
92. **Análise sintética:** análise compactada.
93. **Análise sintomática:** análise anamnética; análise semiológica.
94. **Análise sistemática:** análise documentada.
95. **Análise sofisticada:** análise capciosa; análise enganosa.
96. **Análise somática:** análise corporal; análise orgânica.
97. **Análise sucinta:** análise resumida; análise superficial; análise perfunctória.
98. **Análise técnica:** análise regulamentada; análise codificada; análise profissional.
99. **Análise temporária:** análise efêmera.
100. **Análise tendenciosa:** análise prejudicada; análise viciada; análise corrompida.

Prefixais. Eis, como exemplos, na ordem alfabética, 20 categorias de análises complexas, prefixais:

01. **Antianálise:** contranálise.
02. **Arquianálise.**
03. **Autanálise.**
04. **Cosmanálise:** omnianálise.
05. **Criptanálise.**
06. **Heteranálise.**
07. **Hiperanálise:** superanálise.

08. **Holanálise.**
09. **Macroanálise.**
10. **Meganálise.**
11. **Metanálise.**
12. **Microanálise:** minianálise.
13. **Neoanálise:** novanálise.
14. **Paranálise:** ultranálise.
15. **Parapsicanálise:** ultrapsicanálise.
16. **Polianálise:** multianálise.
17. **Pseudanálise.**
18. **Psicanálise.**
19. **Reanálise:** bianálise.
20. **Trianálise.**

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia das análises, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
07. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
08. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A TAXOLOGIA QUANDO SUPERESPECIALIZADA, PRÓPRIA DO ANALISTA MONOIDEICO, ATROFIA A VISÃO DA REALIDADE, GERANDO FACTOIDES HISTÓRICOS INCONSCIENTES OU MERAS FÁBULAS PARA-HISTÓRICAS.

Questionologia. Quais modalidades taxológicas você emprega para desenvolver a *análise das análises*? Você extrai sempre a competente síntese depois de concluída a análise?